



## Editorial

Mais uma vez, *Hallazgos* se une ao compromisso com o qual autores e pareceristas assumem diariamente seu trabalho e, sobretudo, com o qual constroem uma vida acadêmica em paralelo à vida em si de uma revista.

Em junho de 2019, após perder sua indexação e a categoria B no IBN-Publindex do Ministério de Ciências da Colômbia, a retirada de artigos por meio de mensagens quase que implacáveis, outras reticentes, parecia não ter fim. Registramos 31 artigos retirados por seus autores no período que levou editar este número que publicamos. E não era para menos, a credibilidade da revista parecia ir se diluindo em um abrir e fechar de olhos, por um erro técnico minúsculo, que hoje nos leva a aperfeiçoar sua gestão.

Esse retrocesso — se assim se quiser perceber — significou para a revista uma etapa de autoavaliação com o objetivo principal de revitalizá-la e ratificar seu incansável trabalho de continuar sendo um meio confiável para os autores e seus leitores. Cumprir esse objetivo implica zelar por diferentes interesses da revista que, embora pretendêssemos que fossem atendidos imediatamente e ao mesmo tempo, merecem ser considerados, como sempre, com cautela. Diante desse panorama, o caminho foi reforçar o alcance da revista, tendo em vista sua ampla área disciplinar e reestabelecer a abertura de um diálogo analítico, crítico e com propósito sobre realidades latino-americanas que, embora não fosse traçado por um eixo temático, propiciasse leituras múltiplas nas quais o público pudesse ter acesso a estudos que fizessem vínculos, perseguissem rupturas, interseções ou indicassem continuidades sobre fenômenos, dinâmicas ou discursos das macro e microsociedades da região. Além disso, essa rota supôs delimitar artigos de educação, com vistas a atrair estudos mais alinhados com o objetivo e o alcance da revista. Mostra disso é o rumo que o próximo número da *Hallazgos* promete traçar: dedicado à governança na educação superior na América Latina.

Por tudo isso, consideramos que a presente edição, com seus nove artigos e uma entrevista acadêmica, reflete o objetivo de ressaltar o caráter da *Hallazgos* com

contribuições multidisciplinares. No primeiro deles, a doutora Mariana Lerchundi, integrante da nossa comissão científica, mostra-nos a cruel violência policial que ocorre sobre jovens como denominador comum em duas cidades latino-americanas, um fenômeno que é caracterizado por ser uma mensagem de violência setorizada devido às políticas de segurança dos Estados e que é urgente revisar à luz das desigualdades sócio-históricas que marcam as juventudes.

Em seguida, as autoras María Jesús Berlanga e Maritza Ochoa apresentam as consequências históricas que a colonização deixou na comunidade indígena *shuar* da região de Alto Nangaritza, Equador, e que, somadas às políticas estatais e às ideias de progresso atuais, afetam seus valores comunitários, como ocorre com o turismo comunitário, uma atividade econômica que revela as tensões e as contradições em contextos sociais desestruturados desde o passado, portanto que não poderia ser considerado uma ferramenta de desenvolvimento em si.

Artigos de pesquisa, como o de Fredy Velásquez e Juan Carlos García, indicam as diversas maneiras de estabelecer diálogos interculturais da América Latina com regiões que compartilham tanto processos e discursos hegemônicos quanto processos de resistência e subversão. Em seu artigo, os autores recorrem a certas categorias de análise para explorar e caracterizar um cenário geopolítico e sociocultural de suma importância na atualidade, por meio de quatro obras literárias curdas contemporâneas, a fim de compreender as relações de poder que são exercidas sobre a população curda por parte dos países que atravessam o Curdistão.

Em consonância com essas reflexões *sobre a, a partir da e para a* América Latina que incluímos o artigo do PhD Alejandro Lopera, cujos estudos sobre os desencontros da filosofia latino-americana com Nietzsche têm a intenção de desestabilizar a dialética de vítima e vitimários que perpetua a ideia de uma América Latina carente diante do Norte global. Além disso, verificamos que esse texto oferece diretrizes para ler os artigos seguintes. Com certeza, processar *discursos outros* a respeito da América Latina implica conhecer detalhadamente a imbricação de suas múltiplas realidades no panorama do desenvolvimento de cada país. Nesse sentido, o estudo do doutor Jaime Torres Fragozo representa uma valiosa contribuição para compreender o que significa identificar, planejar ou reconsiderar possibilidades de progresso com as áreas econômicas especiais no Sul do México, enquanto instrumento de políticas públicas. Por sua vez, a partir da Filosofia, Jesid Niño Arteaga, recorrendo às ideias de crítica, liberdade e liberação do pensamento de Nietzsche, Freire e Zuleta, respectivamente, ensaia como se referir a um pensamento crítico diferente em contextos de ensino-aprendizagem.